

APRESENTAÇÃO DO DOSSIÊ:

*As paixões entre Clio e Psique*

Organizadoras:

Ana Carolina Eiras Coelho Soares (Universidade Federal de Goiás)  
hanaakif@hotmail.com

Joan W. Scott (School of Social Science, Institute for Advanced Study Princeton, New Jersey)  
jws@ias.edu

O presente dossiê teve início com uma série de conversas entre as organizadoras que gerou a entrevista traduzida e publicada nessas páginas. A ideia era revigorar as pesquisas de variados temas da categoria analítica das relações de gênero agora pensadas com as lentes das fantasias e desejos na História.

Nesse contexto, ao questionar a perpetuação das disparidades sociais, políticas, econômicas e culturais, o enfoque dos textos aprovados visa fomentar um debate que abranja uma ampla gama de áreas de estudo nas quais as dinâmicas de gênero manifestam-se de forma vibrante. Dessa forma, as concepções de "afetos", "desejos", "fantasias" e "aspirações" emergem como construtos subutilizados e pouco explorados dentro dos paradigmas convencionais do labor historiográfico. Contudo, ao mesmo tempo, esses conceitos representam componentes essenciais das experiências humanas no contexto temporal e espacial, abrangendo todos os seus matizes.

Nesse sentido, o presente dossiê, apresenta de que maneira se articulam representações e práticas que se misturam no cotidiano do viver, dentro das estruturas de poderes entre os gêneros, evidenciando os diversos modos encontrados pelas mulheres e homens para vivenciarem as múltiplas formas de experienciar e registrar seus sentimentos nas relações humanas bem como as redes de poder, autorizações sociais, interdições morais, silenciamentos diversos e formas de resistências.

Neste contexto, o presente compêndio aborda a maneira pela qual se entrelaçam representações e práticas que se amalgamam na vida quotidiana, inseridas nas estruturas de poder entre os diferentes gêneros. Este estudo evidencia as diversas formas pelas quais mulheres e homens encontram para vivenciar as múltiplas manifestações de emoção e para

registrar tais vivências nas relações humanas, bem como nas redes de poder subjacentes, autorizações sociais, proibições morais, silenciamentos variados e estratégias de resistência.

É imperativo compreender os discursos sobre mulheres e homens, bem como os discursos proferidos por estes sujeitos, no que diz respeito às suas variadas formas históricas de refletir, expressar e justificar as suas ações com base em seus desejos e fantasias que lhes são permitidas ou vedadas, nos amores (im)possíveis e nas emoções compartilhadas que permeiam algumas representações, discursos e falas na sociedade em relação a determinados comportamentos e modelos de "feminilidade" e "masculinidade", os quais são essencializados numa lógica que transcende a racionalização e encontra expressão na experiência humana por meio das narrativas afetivas. Nesse sentido, é crucial expandir as dimensões formativas, frequentemente relegadas aos domínios marginais da história convencional, investigando as múltiplas trajetórias, narrativas e vivências que, através das experiências emocionais de mulheres e homens, contribuem para a construção de significados relacionados ao poder, à hierarquia e a conceitos como justiça e equidade.

Em outras palavras, ter desejos e fantasias sempre foram elementos constitutivos da condição humana. No entanto, esses aspectos foram ignorados pela História. É preciso pensar e analisar a maneira pela qual esses sentimentos adquirem contornos e significados distintos em determinada época e/ou grupo humano específico determinam, de maneira dialógica, as esferas de poder e as naturalizações do controle exercido sobre os indivíduos.

Os artigos criteriosamente selecionados para compor este dossiê não apenas evidenciam a vitalidade da categoria de gênero enquanto instrumento analítico no campo da história, mas também ressaltam a indispensável necessidade de abordagens interdisciplinares para seu estudo. Estes artigos demonstram a multiplicidade de formas e narrativas acerca do passado. Os objetos de análise abordados nos diversos artigos revelam uma variedade tanto temporal quanto documental, o que reforça e enriquece esse novo paradigma de compreensão e integração de discussões nos Estudos de Gênero no século XXI. Os estudos de Gênero continuam a demonstrar sua grande capacidade de atualização analítica e de fundamento para toda e qualquer pesquisa sobre as relações humanas bem fundamentadas.

A coesão entre os artigos reside em perspectivas analíticas que contribuem significativamente para a ampliação do debate e a abertura de novos horizontes no âmbito acadêmico, em relação aos impactos das dinâmicas de gênero em todos os domínios: social,

político, econômico e cultural. As resistências às normas de gênero, a singular subversão dos afetos e as diversas estratégias de enfrentamento das adversidades e violências, ilustram as formas pelas quais foram construídas redes de solidariedade. Estas redes transcendem as imposições de controle social sobre o corpo e o comportamento, evidenciando uma contínua e subjetiva luta pelo direito a múltiplas formas de existir, amar e sentir. Estudos Relações de Gênero, desejos e fantasias é pensar nas formas mais atuais de articulação das lentes de análise sobre as relações humanas unindo afinal as questões da psicanálise no cenário histórico.

Ana Carolina Eiras Coelho Soares

#### REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA

SCOTT, Joan Wallach Fantasias do Milênio: O Futuro do Gênero no Século XXI. *Caderno Gênero e Tecnologia*, Curitiba, v.12, n. 39, p. 319-339, jan./jun. 2019, p. 319-339.